

07/11/2016 - 05:00

Medley aposta em similar para acelerar expansão

Por **Stella Fontes**

Aguiar, diretor de negócios do grupo, diz que foco em similares não representa enfraquecimento da área de especialidades

Uma das maiores fabricantes de medicamentos genéricos do país, a Medley, do grupo francês Sanofi, aposta nos similares como motor do crescimento dos negócios nos próximos anos, uma classe de remédios que tem registrado expansão acelerada no país e cujas margens não são tão comprimidas por descontos quanto as dos genéricos.

A estratégia que privilegia o lançamento de similares, porém, não representa o enfraquecimento da área de especialidade do laboratório constituído há 20 anos e comprado pelos franceses em 2009 por R\$ 1,5 bilhão. Naquele momento, o mercado de genéricos no país estava em plena expansão e o retorno com o negócio ainda não era tão pressionado. Hoje, as vendas desse tipo de medicamento, em unidades, puxam as vendas totais de fármacos no país. Mas pela primeira vez, em receita, o ritmo de expansão ficará abaixo do mercado em geral.

Em 2016, até setembro, as vendas de genéricos no varejo farmacêutico nacional cresceram 10% considerando-se os descontos concedidos ao longo da cadeia farmacêutica, para R\$ 4,7 bilhões, segundo dados da IMS Health organizados pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma). O mercado em geral, por sua vez, movimentou R\$ 37,3 bilhões, 12,4% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Em unidades, contudo, as vendas de genéricos tiveram expansão de 12,3%, enquanto as vendas de remédios no varejo brasileiro subiram somente 4,9%. "O plano é manter o crescimento em genéricos junto com o do mercado, sustentando a posição da Medley", afirma o diretor responsável pela área de negócios do grupo farmacêutico, Carlos Aguiar. A marca brasileira, que responde por metade das vendas em volume da Sanofi no Brasil, é a segunda maior em faturamento e a terceira em volume de vendas de genéricos. No passado, chegou a ocupar a liderança desse mercado no país, hoje nas mãos da EMS.

O mercado brasileiro de medicamentos tem se mostrado desafiador desde o fim do ano passado